

# MICROBIO



## Semanario de caricaturas

Redactores artisticos: **CELSO HERMINIO E AUGUSTUS**  
 REDACTOR LITTERARIO: **TITAN**

ASSIGNATURAS	
CONTINENTE E ILHAS	
Anno.....	15000
Semestre.....	8500
Trimestre.....	3250
AFRICA	
Anno.....	25000
PAISES FORA DA CONVENÇÃO POSTAL	
Anno.....	44500
BRAZIL	
Anno.....	105000
ANNUNCIOS	
Linha.....	20
Repetidos, por contracto.	

**EXPEDIENTE**  
 Os assignantes receberão O MICROBIO pela primeira expedição do correio, e, portanto, 4 horas antes do jornal ser posto á venda.  
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador **FRANCISCO MACHADO**  
 Rua dos Correios, 110, 2.  
 (Travessa da Palha)  
 + + LISBOA + +

N.º AVULSO  
**20 RÉIS**

Oito dias depois  
 da publicação  
**50 RÉIS**

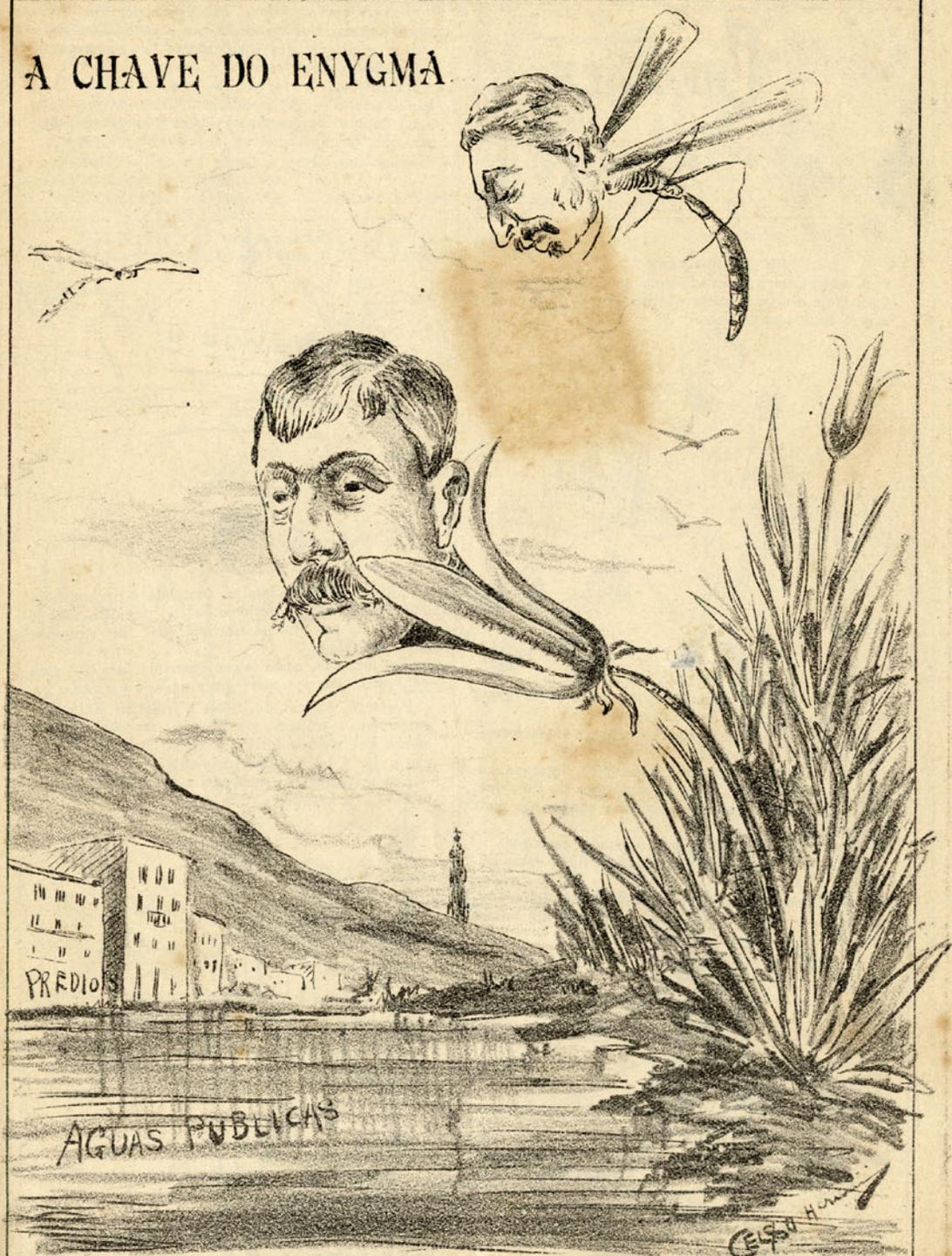
**GAUBISTA TESTA**  
 78, R. do Arsenal, 78  
**LOTERIA DE 10:000\$000 RÉIS**  
 A 20 DE OUTUBRO  
 Grande sortimento de bilhetes, meios, decimos e cautellas de todos os preços.

**03 JOÃO BARREIROS**  
**OURIVES**  
 Compra e vende objectos de ouro e prata e pedras preciosas, e relógios de ouro, prata e aço.  
 Concertos e encomendas  
**RUA AUREA 103**

**CAMBIO, LOTERIAS**  
**PAPÉIS DE CREDITO**  
**JOÃO VIERLING & C.ª**  
 Ex-gerente da casa de cambio de Antonio Ignacio da Fonseca  
**44, Rua do Arsenal, 46**  
**Esquina do Pelourinho, 1, 2, 3**  
 (TELEPHONE N.º 611)  
 Compram e vendem pelos melhores preços do mercado libras, ouro portuguez e todas as moedas e notas estrangeiras.  
 Também negociam sobre inscripções e todos os papeis de credito que tenham cotação na bolsa, e descontam os juros internos e externos.  
 Têm sempre grande sortimento em bilhetes, decimos e cautellas de todas as loterias portuguezas.

**Consultorio de Agronomia e Veterinaria**  
 Neste consultorio tratam-se todos os negocios referentes á agricultura. Encarrega-se do fornecimento de quaesquer quantidades de plantas de videiras americanas, das melhores castas conhecidas, da replantação de vinhas, enxertias, tratamentos, machinas agricolas, analyse de terras, adubos, etc., bem como de toda a sorte de construcções.  
 Preços de tabella os mais resumidos.  
 Toda a correspondencia deve ser dirigida a Duarte Figueiredo  
 R. do Poço dos Negros, 13, 1.º ou R. dos Correios, 233, 2.º D.  
**LISBOA**

# A CHAVE DO ENYGMA.



Já se sabe quem é o ministro das obras publicas ...  
E' um... lyrio pendente...



Até que finalmente!

A mesma imparcialidade com que censuramos, reveste hoje d'uma singular austeridade as nossas palmas e os nossos foguetes!



Bravo, sr. Neves Ferreira!

Só de lêr o seu projecto de lei, sente-se a gente portuguez do tempo de D. Manuel!

Não tarda que uma esquadra encha a nossa formosa bacia—e que esquadra!...

Não tarda que os mastros, mastareos e gaveas, erguidos par esse Tejo fóra, coem os raios do Sol, que, certamente, elle tambem, passará a saudar-nos mais respeitoso...

Não tarda, finalmente, que o mundo estremeça ao som da nossa artilheria maritima, só de a ouvir salvar!

Decididamente renascemos para o mar! Depois renascermos para a terra, nós que parecia até termos nascido apenas para a lua.



O nosso bravo *Pimpão*, que diziam ser filho unico de mãe viuva, vae ter emfim um rancho d'irmãos e soffrer reparações que o habilitarão a... navegar.

Já não é pouco.

Do lado sul do rio, já como que nos chega o echo de mil martellos, fabricando verdadeiros navios, o que é um impulso extraordinario dado á industria nacional, que, até agora, só os fabricava de... papel!



*Fervet opus!*



Depois da nossa inteira, completa e incondicional approvação ao seu projecto de lei, permitta-nos, porém, o sr. ministro da marinha que lhe apresentemos uma ideia.

Ter marinha, como temos exercito, isto é, para, em regra, não nos servir para nada, é caricato...

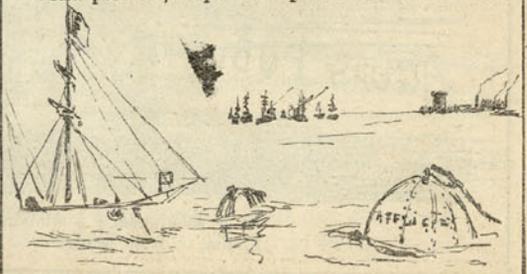
Portanto, em vez de imitar o collega Malaparte, entretendo a tropa do mar com... *manobras*, parece-nos que melhor seria prever no projecto de lei o uso a dar á tal marinha incipiente.

Lembrávamos nós empregal-a em *verdadeiras* batalhas... á brasileira.



Em vez dos barcos ficarem para ahi a apodrecer, como tem succedido ao *Pimpão*, obrigal-os a combater uns com outros...

Isto caso não ser possivel arranjar chinfrim com outra potencia, o que nos parece difficil uma vez



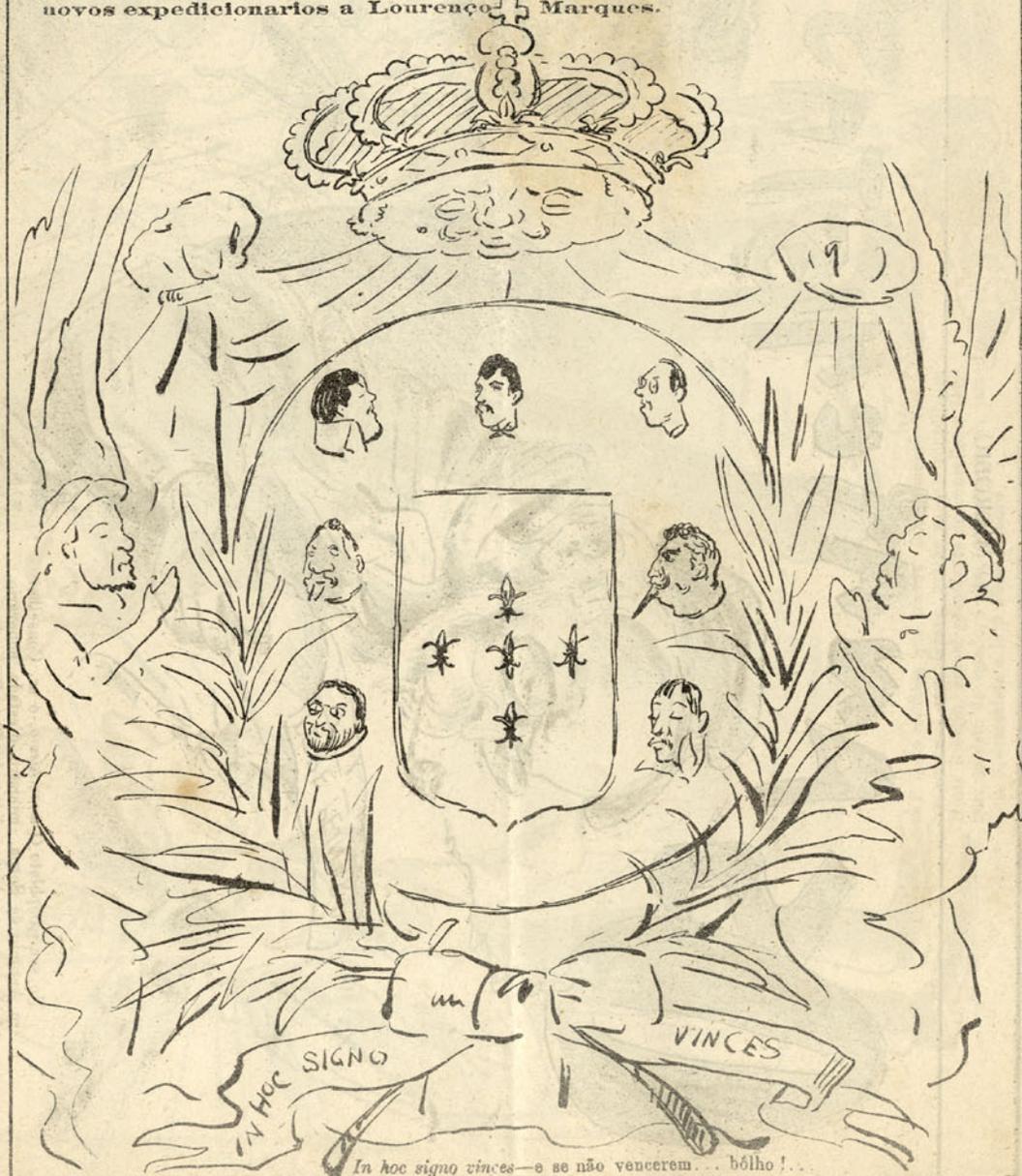
que nós disponhamos de tão grandes forças navaes como as de que vamos dispôr...  
Difficil... por as potencias terem medo—já se vê!...

**Ponto final**

—Então o que lhe parece a você, com respeito á nova esquadra?... D'esta vez...  
—E' verdade... D'esta vez, ao menos sempre



**DEBUXO** da bandeira que a sr. D. Amelia está bordando para os novos expedicionarios a Lourenço Marques.



# OS ANARCHISTAS DE CÁ



No seu pamphlete *O anarchismo*, o sr. Conselheiro Antonio de Serpa, ministro d'estado honorario, declara-se anarchista e leitor do *Pere Peinard*.

—D'onde eu chego á conclusão de que, n'este paiz de conselheiros e ministros d'estado, só quem á conservar sou...



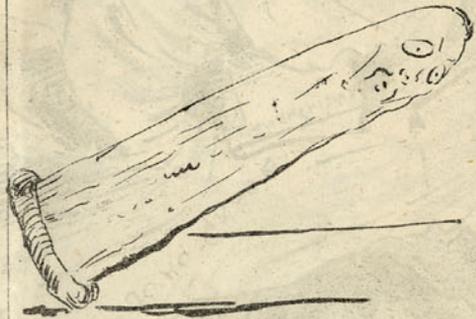
E mais confessa que travou conhecimento com o companheiro Jean Grave, graças ao sr. conselheiro Hintz Ribeiro, actual presidente do conselho e tambem ministro do estado, o qual, pelo que se vê, tambem é anarchista e lê o *Pere Peinard*...

ELSO H...

## GOVERNO DE SABUGO



E' incontestavel que a votação na camara dos pares da moção do sr. Camara Leme, representou um verdadeiro cheque para o governo. Assim, este, ao sentir o piparote, não poude deixar de cambalear e,



obedecendo as leis da gravidade... constitucional esteve por pouco a ir-se a baixo...



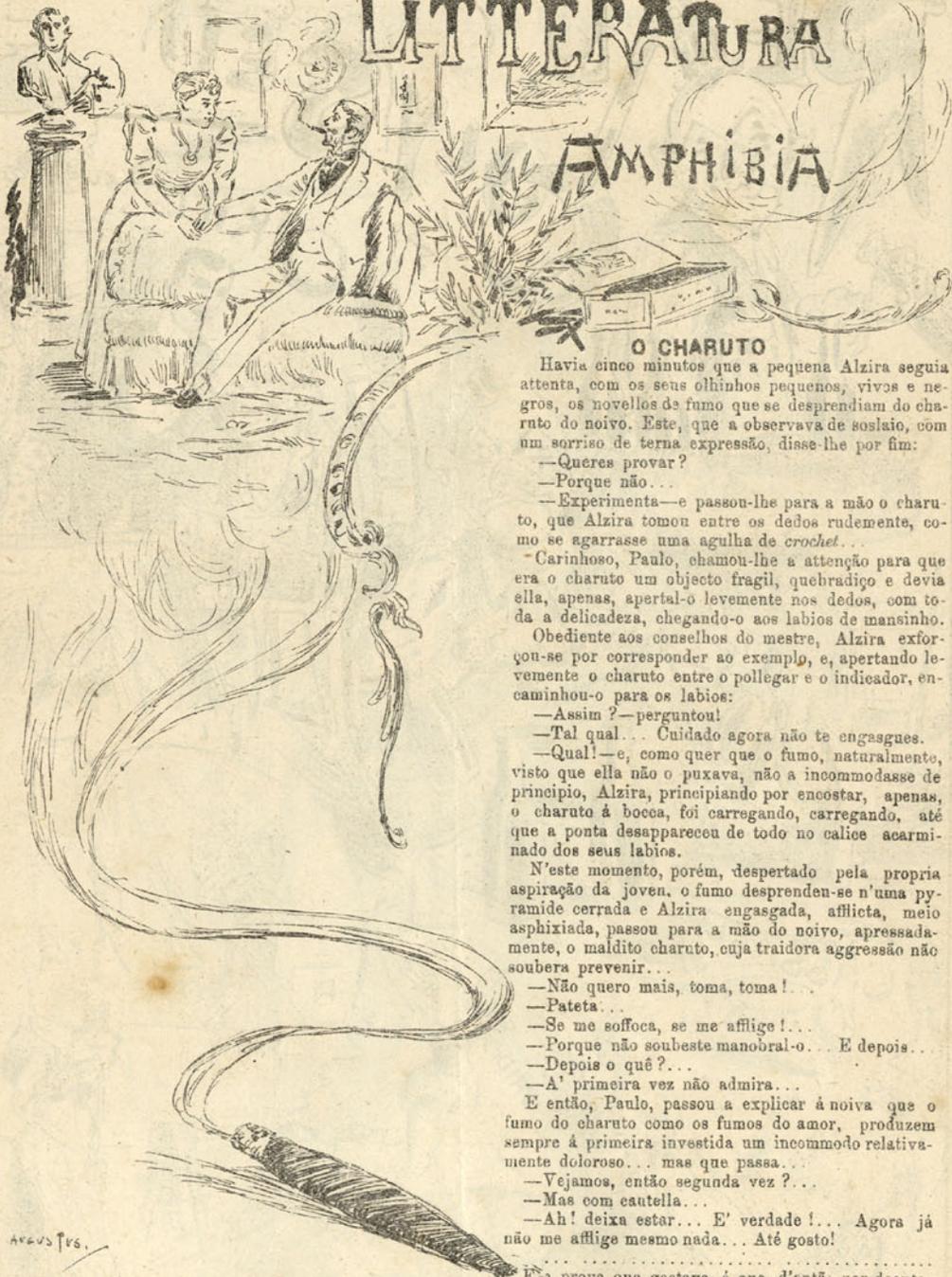
Como, porém, no dizer do proprio presidente do conselho, os governos, actualmente, já não vão a terra com... moções, como de sabugo que é, o governo equilibrou-se...



e está outra vez firme...

## LITTERATURA

## AMPHIBIA



## O CHARUTO

Havia cinco minutos que a pequena Alzira seguia attenta, com os seus olhinhos pequenos, vivos e negros, os novellos de fumo que se desprendiam do charuto do noivo. Este, que a observava de soslaio, com um sorriso de terna expressão, disse-lhe por fim:

—Queres provar?

—Porque não...

—Experimenta—e passou-lhe para a mão o charuto, que Alzira tomou entre os dedos rudemente, como se agarrasse uma agulha de *crochet*...

Carinhoso, Paulo, chamou-lhe a attenção para que era o charuto um objecto fragil, quebradiço e devia ella, apenas, apertal-o levemente nos dedos, com toda a delicadeza, chegando-o aos labios de mansinho.

Obediente aos conselhos do mestre, Alzira esforçou-se por corresponder ao exemplo, e, apertando levemente o charuto entre o pollegar e o indicador, encaminhou-o para os labios:

—Assim?—perguntou!

—Tal qual... Cuidado agora não te engasgues.

—Qual!—e, como quer que o fumo, naturalmente, visto que ella não o puxava, não a incommodasse de principio, Alzira, principiando por encostar, apenas, o charuto á bocca, foi carregando, carregando, até que a ponta desapareceu de todo no calice acarninado dos seus labios.

N'este momento, porém, despertado pela propria aspiração da joven, o fumo desprendeu-se n'uma pyramide cerrada e Alzira engasgada, afflicta, meio asphixiada, passou para a mão do noivo, apressadamente, o maldito charuto, cuja traidora aggressão não soubera prevenir...

—Não quero mais, toma, toma!...

—Pateta...

—Se me soffoca, se me afflige!...

—Porque não soubeste manobral-o... E depois...

—Depois o quê?...

—A' primeira vez não admira...

E então, Paulo, passou a explicar á noiva que o fumo do charuto como os fumos do amor, produzem sempre á primeira investida um incommodo relativamente doloroso... mas que passa...

—Vejamos, então segunda vez?...

—Mas com cautella...

—Ah! deixa estar... E' verdade!... Agora já não me afflige mesmo nada... Até gosto!

E a prova que gostava, é que, d'então por deante, mal se apanhava a sós com o noivo, era ella sempre quem lhe pedia o charuto...



Casas cheias e espectáculo em cheio.  
 Ratos e gatos amiguinhos como os regeneradores e progressistas quando dizem que... não fazem accordos.

Acaba de entrar no 6.º anno de publicação a revista mensal de agricultura

# “PORTUGAL AGRICOLA,,

O PORTUGAL AGRICOLA é distribuido no fim de cada mez aos fasciculos de 24 a 32 paginas de texto intercallado com gravuras, traduzindo a feição agricola do paiz e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfaia rural mais moderna e aperfeçoada, cujos bons resultados praticos temham sido plenamente demonstrados.

É o jornal agricola de maior circulação no paiz e que, pela sua indole, se torna indispensavel a todo o agricultor.

Assignatura por anno 3\$000 réis. Assigna-se na

**COMPANHIA CENTRO AGRICOLA INDUSTRIAL**

**Rua do Arco do Bandeira, 27 — LISBOA**

Acaba de sahir do prélo o 14.º volume da bibliotheca do “Portugal Agricola,,:

## ESTUDO DO FABRICO E CONSERVAÇÃO DO VINHO

POR

**JOÃO DA MOTTA PREGO**

Agronomo repetidor do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Preço 600 réis

**Recebem-se pedidos na Companhia Centro Agricola Industrial, Rua do Arco do Bandeira, 27 — Lisboa.**

## GRANDES ATELIERS

Grande fabrica de carimbos de metal e borracha, sellos, balancés para marcar a branco e tinta, sinetes para laere, roupa e tintas, chapas para portas e bilhetes, brazões em papeis, monogrammas e bilhetes, fazem-se todas as qualidades de gravuras em aço, metal, pedras finas, etc.

Atelier de gravura em madeira, retratos, paisagens, etc.

**Lithographia e typographia a vapor**, facturas, recibos, bilhetes, obras illustradas, rotulos, trabalhos a côres, letras, memoranduns e mais trabalhos em todos os generos para o commercio, industriaes e repartições, etc.

**Estampagens** em relevo de monogrammas, brazões, timbragens, etc.

**Fabrica unica** no paiz, onde se fabricam e nickelam viteses, prensas, balancés, cunhagens, etc.

**Papelaria**, papeis superiores nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio.

**FREIRE — GRAVADOR**

Sêde — 153, 160, 162, 164, RUA DO OURO

**Papelaria FREIRE-GRAVADOR** e com as respectivas officinas de gravura. Fabrica de carimbos, timbragens, cunhagens, etc. **Lithographia, typographia a vapor.**

Editor, José Maria Baptista de Carvalho. — Typographia do Commercio, Rua Ivens, 50 — Lisboa.



**CHAPEU PLUMEE**

PESO 50 GRAMMAS

PREÇO 1\$000 RÉIS

**J. G. P. PAIVA**  
CIRURGIÃO DENTISTA

Approcado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, e premio na Exposição de Bordeus de 1892

Rua da Assumpção, 103, 1.º

Faz sciente ao illustrado publico de Lisboa e clientes da provincia, que só garante os trabalhos feitos no seu consultorio, rua da Assumpção, 103, 1.º, e que nunca esteve ligado nem tem annexação com pessoa alguma, como lhe consta se trata de persuadir o publico.